

A importância da elaboração de atividades, a partir de materiais autênticos, para o funcionamento de uma classe de FLE

Lahila Luzia Souza Soares; Simone Maria Dantas-Longhi

ODS 4

Educação de Qualidade

Introdução

Curso de Extensão em Língua Francesa – CELIF (UFV)

Vinculação: Departamento de Letras (DLA/UFV)

Missão:

- Oferecer ensino de língua francesa à comunidade interna e externa.
- Promover a formação prática de licenciandos de Letras-Francês.

- ⇨ **Formação de Estagiários com acompanhamento didático-pedagógico**
- Construção de saberes práticos ou saberes de ação (Barbier, 1996).
 - Atuação como docentes regulares de um curso de francês.
 - Responsabilidade por tarefas próprias do métier de professor.
 - *Tutorat* (Dantas-Longhi, 2017; Muller; Spita, 2025): acompanhamento das preparações de aula por professor experiente.
 - Reuniões regulares com coordenação pedagógica.

Produção de Atividades Autênticas (Cuq, 2003; Cuq; Gruca, 2017) durante o tutorat

- O que são textos autênticos? Aqueles produzidos pelos falantes da língua para comunicação real, não são concebidos para fins didáticos.
- Podem ser textos escritos, orais, icônicos ou audiovisuais.
- Demandam um trabalho de reapropriação e elaboração didática.

Objetivos

Objetivo do Projeto PIBEX:

- Oferecimento de turmas regulares de língua francesa e formação da estagiária para o ensino

Objetivo da apresentação:

Demonstrar como as atividades elaboradas durante o projeto:

- Complementam o livro didático Cosmopolite (Hirschsprung; Tricot, 2017).
- Garantem maior dinamicidade e aproveitamento das aulas.
- Favorecem o aprendizado dos alunos e a formação da professora-estagiária enquanto produtora de materiais.

Material e Métodos ou Metodologia

Contexto das reuniões de tutorat

- Total de 20 encontros semanais, via Google Meet.
- Discussão sobre andamento das turmas e planejamento das aulas.

Criação de atividades a partir de materiais autênticos para:

- Complementar dos assuntos estudados pelos alunos.
- Desenvolver as habilidades necessárias para o aprendizado de uma língua estrangeira.



Groupe/niveau : Intensif I Horaire : 12h15
Objectif du cours : Parler de leur vie quotidienne
Enseignante : Lahila Soares Unité du livre Cosmopolite A1 - D4 L3

Déroulement du cours	Durée	Supports/ matériels	Habiletés visées en priorité	Modalités d'interaction
Sensibilisation / Brise-glace - Parler des sujets du cours.	5 min	Interaction	- Communication	Prof-élève
Pour encourager le dialogue - Écouter l'audio (doc. 1) et faire les activités 1 et 2 pour vérifier la compréhension du document. Lire le document 2 à voix haute et faire les activités 4, 5 et 6.	20 min	Interaction + Cosmopolite	- Communication - Compréhension écrite	Prof-élève Elève - Elève
Conceptualisation - Les verbes « lire » et « écrire ». - L'utilisation des adverbes « parfois », « souvent », « jamais » et « toujours » pour exprimer l'habitude et la fréquence.	50 min	Interaction + Tableau + Cosmopolite	- Communication - Expression Écrite	Prof-élève
Pratique - Fiche de compréhension orale.	15 min	Interaction + Feuilles	- Compréhension orale	Prof-élève Elève- Elève

Exemplo de plano de aula elaborado

Apoio Financeiro



PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA



Universidade Federal
de Viçosa



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Contexto de análise:

- Período de 06 meses (março a setembro de 2025).
- Oferecimento de duas turmas.
- Atividades focalizadas no nível A1.

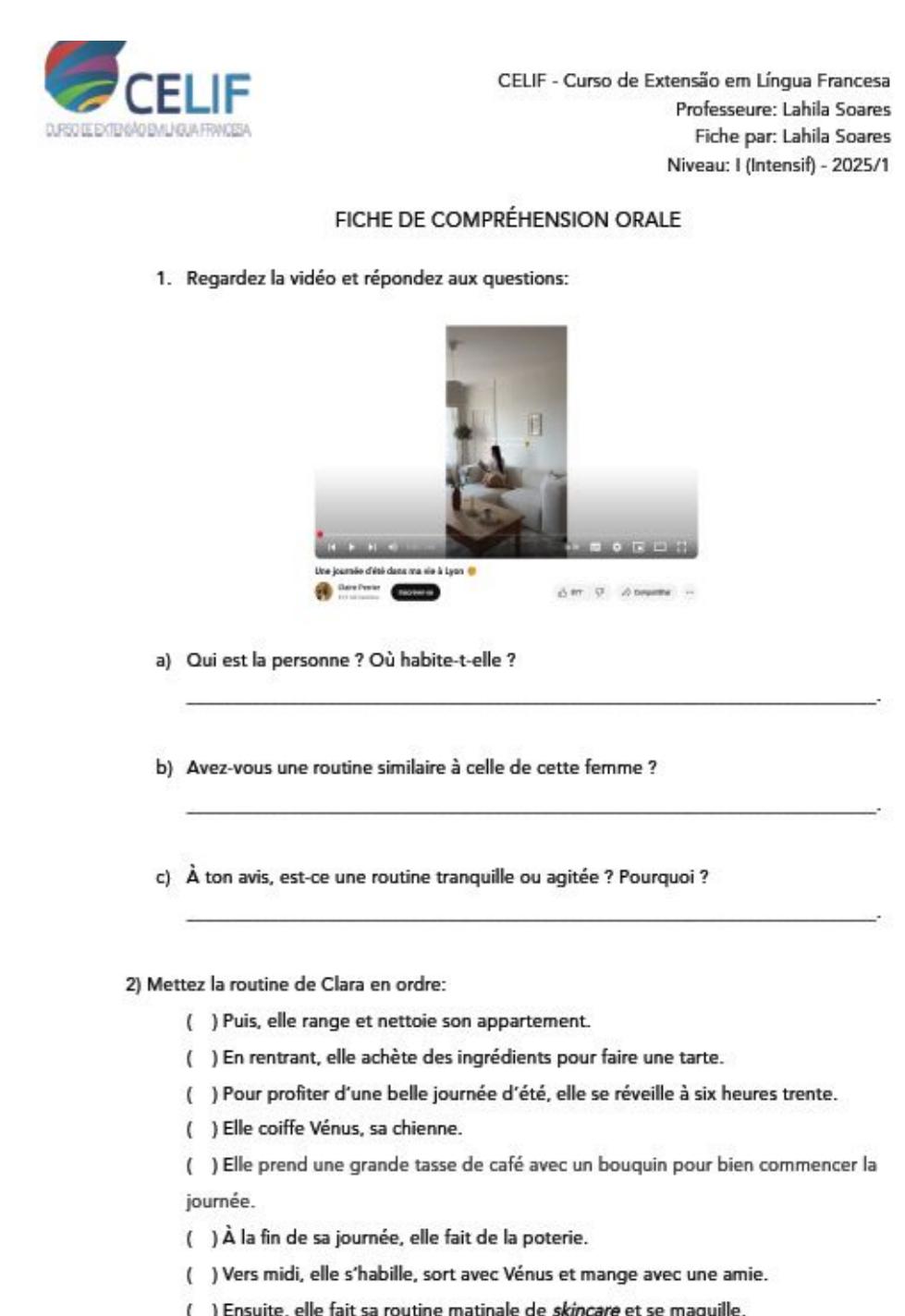
Resultado do projeto:

- Maior engajamento por parte dos alunos em atividades produzidas a partir de documentos autênticos.
- Capacidade desses materiais de aproximá-los os do francês em uso no dia a dia e inseri-los mais profundamente na cultura francesa.

⇨ Atividade sobre rotina produzida a partir de um vídeo retirado do Youtube.

O vídeo em questão é um vlog, em que uma mulher mostra um dia em sua vida enquanto moradora de Lyon/Fr.

O objetivo era que os estudantes tivessem contato com a rotina de um francófono, comparando suas próprias rotinas com a da pessoa do vídeo. Além disso, esperava-se que a classe fosse capazes de extrair informações do vídeo e de recolocar em ordem a rotina, em consonância com o apresentado no vlog.



Conclusões

Embora o livro didático seja uma ferramenta importante na estruturação de uma aula, seu uso excessivo pode produzir um efeito reverso do esperado, qual seja o de desinteresse dos alunos. Por sua vez, ao terem contato com documentos originalmente pensados para serem consumidos pela população francófona, os estudantes se sentem mais preparados para eventuais interações com falantes nativos do francês, assim como mais conhecedores da cultura e da língua, considerando que a maioria do público atendido pelo CELIF são estudantes que almejam um intercâmbio para a França.

Da mesma forma, ser professora-estagiária no CELIF me deixou mais confiante com relação às minhas próprias habilidades, desfazendo algumas de minhas inseguranças de falante não-nativa do francês.

Em suma, por meio dessa experiência pude compreender sobre o funcionamento de uma classe de língua estrangeira, e os pontos de semelhança e divergência do ensino de língua portuguesa, adquirindo maturidade para o planejamento de aulas e elaboração de atividades.

Bibliografia

- BARBIER, Jean-Marie. *Savoir théorique et savoir d'action*. Paris: Presses Universitaires de France, 1996.
- CUQ, Jean-Pierre (org.). *Dictionnaire de didactique du français: langue étrangère et seconde*. Paris: CLE International, 2003.
- CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. *Cours de didactique du français langue étrangère et seconde*. 4. ed. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2017.
- DANTAS-LONGHI, Simone Maria. *A formação como trabalho - análise da atividade do tuteur-formador de professores de francês como língua estrangeira*. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos, Literários e Tradutológicos em Francês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
- HIRSCHSPRUNG, Nathalie; TRICOT, Tony. *Cosmopolite A1*. Paris: Hachette, 2017
- MULLER, François; SPITA, Doina. *Le Mentorat: la nouvelle manière de former des enseignants débutants*. Paris: Fédération Internationale des Professeurs de Français, 2025.